



Hospitais, instituições e o membro de NA

Tradução de literatura aprovada pela Irmandade de NA.

Copyright © 1994 by

Narcotics Anonymous World Services, Inc.

Todos os direitos reservados.

Sabemos que a adicção leva a “prisões, hospitais e morte”, e que o objectivo primordial de NA é o de transmitir a mensagem de recuperação ao adicto que ainda sofre. Não surpreende, assim, que transmitir a mensagem dentro de hospitais e de instituições seja uma das nossas principais prioridades. Os membros de NA têm apoiado esta posição ao constituírem por todo o mundo comissões para hospitais e instituições (H&I). Mas alguns membros de NA têm relutância em se envolver em trabalho H&I porque nunca estiveram hospitalizados ou internados numa instituição, ou porque receiam não ter nada para oferecer. Este folheto pretende ser uma breve introdução ao trabalho de Narcóticos Anónimos em hospitais e instituições, e encorajar mais membros a aproveitarem esta oportunidade para servir.

As histórias incluídas neste folheto são iguais às de milhares de membros de NA que se envolveram em H&I. Elas demonstram que, embora o trabalho em H&I possa por vezes ser assustador, e perguntemos sempre a nós mesmos “O que é que eu tenho para oferecer?”, os resultados, contudo, valem bem o esforço.

Um membro esteve limpo em NA durante três anos, mas começava a sentir que faltava algo na sua recuperação. O padrinho dele, apoiante havia muito tempo de trabalho H&I, sugeriu que ele se envolvesse numa comissão H&I dentro de uma prisão, como maneira de praticar o seu 12º Passo. Ele estava um tanto relutante em fazer isto, pois nunca tinha estado preso; receava que “aquelas pessoas” não se identificassem com o que ele tivesse para partilhar. Mas, apesar dos seus receios, estava pronto a seguir o exemplo do seu padrinho e a envolver-se em H&I. Não só foi bem recebido pelos presos, vindo a compreender que eles eram exactamente iguais a ele (só que eles foram apanhados), como sentiu também a sua própria recuperação fortalecer-se. Dois anos e meio depois, ainda estava activo na comissão H&I, quando o seu trabalho o fez mudar-se para outra região.

Um membro de Narcóticos Anónimos esteve durante anos dentro e fora de centros de desintoxicação, nunca tendo ouvido falar de NA. Por fim deu entrada num centro onde uma comissão H&I de NA realizava reuniões, tendo sido o seu primeiro contacto com a irmandade. “Nunca tinha ouvido pessoas partilhar daquela maneira!”, disse ela depois. “Estava à espera da velha mensagem que as pessoas me diziam havia anos: ‘Nunca mais poderás usar drogas.’ Em vez disso escutei a mensagem de NA: ‘Não tens de usar drogas só por hoje.’” Essa simples mensagem constituiu o primeiro raio de esperança. A partir daí ela envolveu-se em NA e assim continuou depois de sair. Passou alguns meses a ir a reuniões e a praticar os passos com a sua madrinha, tendo-lhe sido depois pedido que partilhasse na comissão H&I. Ficou grata por essa oportunidade de dar de volta aquilo que tinha recebido. Desde então participou em várias comissões e tem já alguns anos de tempo limpo. “Nunca recuso um pedido de H&I,” diz ela. “É a área mais gratificante da minha recuperação.”

Um terceiro membro da nossa irmandade encontrava-se preso quando ouviu pela primeira vez falar de Narcóticos Anónimos. Quando já tinha praticamente cumprido a pena, decidiu ir a uma das reuniões que se realizavam lá todas as semanas. Não se envolveu de imediato nesta irmandade, mas mais tarde afirmava que não tinha compreendido como um só contacto com NA o tinha afectado tanto – tinha aprendido que havia uma solução. Recomeçou a usar pouco tempo depois de sair da prisão e em pouco tempo via a sua vida a tomar o rumo do passado. No seu desespero lembrou-se da reunião de NA. Esse foi o início da sua recuperação. Agora, três anos volvidos, é membro activo de trabalho H&I.

Servir outros no quadro de uma instituição, quando encarado com respeito pelos nossos Passos e Tradições, fortalece a recuperação pessoal. “O trabalho em hospitais e instituições deu um novo sentido de vida e um novo vigor à minha recuperação,” diz um membro experiente. “Aprendi mais sobre a base espiritual do 12º Passo, desde que comecei a transmitir a mensagem dentro de instituições, do que em todas as minhas leituras e partilhas antes disso. Ver renascer o olhar de alguém que escuta a mensagem de NA pela primeira vez, ver essa pessoa começar a fazer perguntas e a ter o primeiro brilho de esperança de que talvez haja uma saída, e ver mais tarde essa mesma pessoa numa reunião cá fora receber um porta-chaves – como posso eu medir o valor destas experiências? Sei apenas que estão hoje no centro do meu despertar espiritual.”

Estas afirmações são comuns entre membros de NA activos em trabalho H&I. Qualquer membro de NA que queira praticar os passos, quer tenha ou não estado internado numa instituição ou detido numa prisão, deverá ser encorajado a fazer trabalho H&I. As orientações para comissões e reuniões H&I podem ser pedidas ao Escritório Mundial de Serviço (World Service Office). Deverão ser lidas com cuidado, pois contêm experiências que podem evitar que alguém envolvido em trabalho H&I cometa erros que outros já cometeram antes. Prepara-te para uma aventura.